

AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME 35.654.688/0001-08

NIRE 51300022541

FATO RELEVANTE
CRESCIMENTO DE RECEITA COM MENOR NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS

A **AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A.** (“**AUTOMOB**” ou “**Companhia**”), em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021 e alterações posteriores, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral os números prévios do primeiro trimestre de 2026 (“**1T26**”):

AUTOMOB CONSOLIDADO	Unidade	1T26	1T25	a/a
Receita Bruta	R\$ mm	3.313	3.085	7,4%
Capex Líquido	R\$ mm	22	55	-60,1%
VEÍCULOS LEVES	Unidade	1T26	1T25	a/a
Veículos Leves - Novos ¹	Qtd.	13.142	11.290	16,4%
Veículos Leves - Usados	Qtd.	8.364	7.421	12,7%
Veículos Leves - Total Varejo	Qtd.	21.506	18.711	14,9%
VEÍCULOS PESADOS	Unidade	1T26	1T25	a/a
Caminhões e Ônibus ¹	Qtd.	1.572	1.685	-6,7%
Agro e Máquinas	Qtd.	292	441	-33,8%

Obs.: As informações são preliminares e não auditadas, podendo estar sujeitas a mudanças até a data de publicação das DFs auditadas.

Notas: (1) Inclui vendas no varejo e venda direta no varejo.

A Companhia registrou **crecimento de cerca de 15% a/a no volume de veículos leves**, com **Receita Bruta Consolidada expandindo 7,4% a/a** — diferença explicada pela maior participação das vendas diretas, modalidade em que as concessionárias são remuneradas por comissões e que, além de entregar margens superiores, exige menor alocação de capital de giro. Vale destacar a resiliência do crescimento consolidado mesmo sem a melhora de volumes no Agronegócio e com a queda pontual no segmento Caminhões e Ônibus — sendo este com perspectiva de normalização no 2T26.

Destaques:

- **Volume de veículos leves novos cresce 16,4% a/a:** Comercializamos 13.142 veículos no 1T26, 7,2 p.p. acima do mercado brasileiro². O volume de vendas por ponto de venda por mês foi de 37 veículos no 1T26 quando desconsideradas as 13 lojas abertas há menos de 1 ano e em processo de maturação (+16,4% a/a), em linha com o **guidance 2027**³. Quando consideradas as lojas abertas no último ano, o volume mensal seria de 34 veículos no 1T26 (+6,4% a/a).
- **Volume de veículos leves usados cresce 12,7% a/a:** Comercializamos 8.364 veículos no 1T26, em linha com o desempenho do mercado brasileiro⁴. O volume de vendas por ponto de venda por mês foi de 24 veículos no 1T26 (+12,7% a/a), quando desconsideradas as lojas abertas há menos de 1 ano. Consideradas as lojas abertas há mais de 1 ano, o índice seria de 22 veículos (+3,0% a/a). Iniciamos o 1T26 com estoque reduzido de veículos usados, o que naturalmente limitou o potencial de vendas apesar de observarmos demanda crescente. Após fortalecermos as captações de veículos seminovos, iniciamos o 2T26 com maior disponibilidade de veículos, criando condições para acelerar as vendas ao longo dos próximos períodos.

- **O volume total de veículos vendidos no varejo** cresce 14,9% a/a no 1T26, refletindo a evolução operacional tanto em veículos novos (+16,4% a/a) quanto usados (+12,7% a/a). Nesse contexto, o **volume mensal de veículos novos e usados no varejo por loja** totalizou 56 (+5,1% a/a), enquanto o indicador de **Usados / Novos** foi de 0,6x no 1T26, inferior ao 0,7x no 1T25. O **guidance 2027** considera o patamar de 1,0x para o indicador de Usados / Novos.
- **Caminhões e Ônibus:** Comercializamos 1.572 unidades no 1T26, queda de 6,7% a/a no 1T26. Apesar da retração no trimestre, o desempenho foi 11,7 p.p. superior ao mercado brasileiro⁵. O volume de vendas foi impactado pelo Programa Move Brasil, em razão das dificuldades de operacionalização do repasse das linhas de crédito pelos bancos comerciais, além das taxas de juros, que permanecem em patamar elevado. Apesar do impacto negativo em janeiro e fevereiro, o mercado se normalizou ao longo de março de 2026, com a melhor operacionalização e o encerramento do programa.
- **Agro e Máquinas:** Mesmo sem a melhoria do Agronegócio e com queda do volume de vendas de 33,8% na comparação anual, o estoque pago diminuiu de forma relevante, e a Companhia passou a comercializar estoques das montadoras com margem bruta normalizada – condições necessárias para a recuperação da rentabilidade do negócio nos próximos períodos.
- A redução do **CAPEX Líquido** de 60% a/a decorreu do menor volume de reforma de lojas, evidenciando que os pontos de venda já estão modernizados e preparados para a geração de valor em 2026.

Alinhada à disciplina na execução do planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração, a Companhia **avança na expansão da receita de serviços de F&I e Pós-Vendas**, sustentando o crescimento em volume e consolidando a rentabilidade do negócio de forma sustentável.

Notas: (2) Fonte: FENABRAVE – exclui os emplacamentos de locadoras de veículos informados pela ABLA; (3) Conforme Fato Relevante publicado em 27/11/2025; (4) Fonte: FENAUTO – Considera os segmentos de veículos usados Auto e Comercial Leve; (5) Fonte: FENABRAVE – Inclui vendas ao varejo e venda direta.

São Paulo, 24 de abril de 2026.

Sebastian Dario Los

CEO e Diretor de Relações com Investidores

AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME 35.654.688/0001-08

NIRE 51300022541

MATERIAL FACT
REVENUE GROWTH WITH LOWER INVESTMENT REQUIREMENTS

AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A. ("**AUTOMOB**" or "**Company**"), in compliance with the provisions of CVM Resolution No. 44, of August 23, 2021, and subsequent amendments, hereby informs its shareholders and the market in general of the preliminary numbers for the first quarter of 2026 ("**1Q26**"):

AUTOMOB CONSOLIDATED RESULTS	Unit	1Q26	1Q25	y/y
Gross Revenue	R\$ mn	3,313	3,085	7.4%
Net Capex	R\$ mn	22	55	-60.1%
LIGHT VEHICLES	Unit	1Q26	1Q25	y/y
Light Vehicles - New ¹	Qtd.	13,142	11,290	16.4%
Light Vehicles - Used	Qtd.	8,364	7,421	12.7%
Light Vehicles - Total Retail	Qtd.	21,506	18,711	14.9%
HEAVY VEHICLES	Unit	1Q26	1Q25	y/y
Trucks and Buses ¹	Qtd.	1,572	1,685	-6.7%
Agro and Machinery	Qtd.	292	441	-33.8%

Obs.: The information is preliminary and unaudited and may be subject to changes to the publication date of the audited Financial Statements.

Notes: (1) Includes retail sales and direct retail sales.

The Company recorded a **growth of around 15% y/y in the volume of light vehicles**, with a **Consolidated Gross Revenue expanding 7.4% y/y** — a difference explained by the higher share of direct sales, a modality in which dealerships are remunerated by commissions and which, in addition to delivering higher margins, requires lower allocation of working capital. It is worth highlighting the resilience of consolidated growth even without the improvement in volumes in Agribusiness and despite a temporary decline in the Trucks and Buses segment — which is expected to normalize in 2Q26.

Highlights:

- **Volume of new light vehicles grows 16.4% y/y:** We sold 13,142 vehicles in 1Q26, 7.2 p.p. above the Brazilian market². Sales volume per POS per month was 37 vehicles in 1Q26 when not considering the 13 stores opened less than 1 year ago and in the process of maturing (+16.4% y/y), in line with the **2027 guidance**³. When considering the stores opened last year, the monthly volume would have been 34 vehicles in 1Q26 (+6.4% y/y).
- **Volume of used light vehicles grows 12.7% y/y:** We sold 8,364 vehicles in 1Q26, in line with the performance of the Brazilian market⁴. Sales volume per POS per month was 24 vehicles in 1Q26 (+12.7% y/y), when stores open for less than 1 year are not considered. Considering stores open for more than 1 year, the index would have been 22 vehicles (+3.0% y/y). We started 1Q26 with reduced inventory of used vehicles, which naturally limited sales potential despite the growing

demand. After strengthening the sourcing of used vehicles, we started 2Q26 with greater vehicle availability, creating conditions to accelerate sales over the next few periods.

- **The total volume of vehicles sold in retail** grew 14.9% y/y in 1Q26, reflecting the operational evolution in both new (+16.4% y/y) and used (+12.7% y/y) vehicles. In this context, the **monthly volume of new and used retail vehicles per store** totaled 56 (+5.1% y/y), while the **Used/New Ratio** was 0.6x in 1Q26, lower than 0.7x in 1Q25. The **2027 guidance** considers the level of 1.0x for the Used/New Ratio.
- **Trucks and Buses:** We sold 1,572 units in 1Q26, a drop of 6.7% y/y in 1Q26. Despite the retraction in the quarter, the performance was 11.7 p.p. higher than the Brazilian market⁵. Sales volume was impacted by the 'Move Brazil' Program, due to the difficulties in operationalizing the transfer of credit lines by commercial banks, in addition to interest rates, which remains at a high level. Despite the negative impact in January and February, the market normalized throughout March 2026, with better operationalization and the end of the program.
- **Agribusiness and Machinery:** Even without the improvement in Agribusiness and with a drop in sales volume of 33.8% in the annual comparison, the inventory paid decreased significantly, and the Company started to sell inventories of the automakers with normalized gross margin – necessary conditions for the recovery of the business's profitability in the coming periods.
- The reduction in **Net CAPEX** of 60% y/y was due to the lower volume of store renovations, showing that the POS are already modernized and prepared for value generation in 2026.

In line with the discipline in the execution of the strategic planning defined by the Board of Directors, the Company **advances in the expansion of revenue from F&I and After-Sales services**, sustaining growth in volume and consolidating the profitability of the business in a sustainable manner.

Notes: (2) Source: FENABRAVE – excludes registrations for car rental Companies informed by ABLA; (3) According to the Material Fact published on 11/27/2025; (4) Source: FENAUTO – Considers the segments of used Auto and Light Commercial vehicles; (5) Source: FENABRAVE – Includes retail sales and direct sales.

São Paulo, April 24, 2026.

Sebastian Dario Los

CEO and Investor Relations Officer